

Anahp e Arquitetos da Saúde apresentam dados que revelam baixa no crescimento orgânico dos usuários e também na ocupação nos hospitais

O Brasil registrou uma queda de 70 mil beneficiários de planos de saúde, após apresentar variação anual em milhões de vidas com números positivos desde 2022. A mudança de baixa no crescimento orgânico (por vendas) foi apontada no “Anahp Ao Vivo – Análise econômico-financeira da saúde suplementar – Dados do 1º trimestre”, evento online promovido na manhã de hoje (12) pela Associação com a presença dos empreendedores da Arquitetos da Saúde, Adriano Londres e Luiz Feitoza, e do diretor-executivo da Anahp, Antônio Britto.

Entre as variações e correlações deste cenário, foi identificado que o número de adesões por MEIs (Microempreendedor Individual), que tem maior destaque, pode estar perto do seu limite, o que provoca uma espécie de platô, ou seja, o país não ultrapassa o número total de beneficiário dos últimos 11 anos, pouco mais de 52 milhões. Os analistas também apresentaram que houve uma queda na taxa de ocupação nos hospitais da Anahp de 78% para 74% no 1º trimestre do ano e que o número de terapias vem aumentando diante do volume de internações.

Os anúncios chegam poucos dias após os dados divulgados pela ANS sobre o desempenho econômico das operadoras de planos de saúde, que iniciaram o ano de 2025 com lucro líquido de R\$ 6,9 bilhões, segundo a agência — mais que o dobro do registrado no mesmo período de 2024.

“Já dissemos e reiteramos que ficamos felizes com essa melhora, mas a nosso juízo acreditamos que este cenário precisa chegar a todos os elos da cadeia e não dispensa a necessidade de repactuar aonde queremos chegar no setor de saúde no Brasil. A gente não pode se dar por satisfeitos de que sejam só 52 milhões de beneficiários, queremos que mais pessoas tenham acesso à saúde privada, essa é a preocupação”, afirmou Britto.

No que se relaciona às glosas (negociação do pagamento das operadoras pelos serviços prestados pelos hospitais) a taxa chegou ao percentual histórico de 17% – em 2024, a média foi 15,89%.

[Assista aqui](#) ao evento na íntegra.

Fonte: Anahp, em 12.06.2025